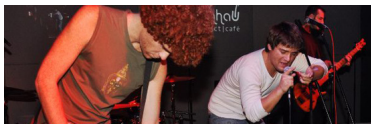


A aparência do crime e o crime da aparência

Escrito por Carlos Neves

Terça, 19 Outubro 2010 08:08



Em mais uma experiência de levar o nosso Festival fora de portas, os fato/feto apresentaram na Costa da Caparica o EP-Prémio 2009, numa espécie de festa na sala modernista "Renhau-nhau"(live-act-café), onde já actuaram nomes sonantes da música portuguesa, nomeadamente Sérgio Godinho. Pairava entre a assistência uma grande satisfação porque neste ano, em que ao fim e ao cabo a música moderna portuguesa manteve no geral um bom "Reiquingue" produtivo tendo em conta os tempos de crise (novos discos de Pop dell'Arte, Mão Morta, GNR, UHF, Abrunhosa, entre muitos outros), o Festival de Corroios proporcionou uma pequena obra que pode fazer a "diferença", quando se fizerem os grandes balanços.

Temas: 1."De Anter"(3.29) 2."Barn Beibi barn"(3.46) 3."Velvat Drime"(3.48) 4."Roger Moore"(2.59) 5."De Bague"(4.18) 6."Let de Gueimes biguine"(5.27). Produção: Luís Cabral-fato-feto. Estúdio: Boom. Ilustração da capa:Alexandre Tavares. Edição: Junta de Freguesia de Corroios (para distribuir à banda). Músicos: Cláudio(voz), Cenoura(guitarra), Alpha(baixo), Hugo Carvalho(bateria).

O Festival de Corroios continua a manter uma matriz "clássica", ou "histórica": os Vencedores não são impostos pela onda dominante ou pelo que está a dar. Interessa-nos o aspecto "artístico", mais do que o produzir e deitar fora, interessa-nos o futuro, cimentar projectos que sirvam de referência para todo o sempre e então diremos: porquê fato/feto? porque podem ser os Genesis, King Crimson, Gentle Giant revistos em 2010 neste jardim à beira mar plantado numa poesia portuguesa que não facilita. A ideia era fazer um EP sinfónico, progressivo, audaz,talvez ao jeito do que o Quarteto 1111 não fez no seu tempo vanguardista! Aposto ganha só com voz(trovador medieval-renascentista) e guitarras-bateria numa execução meramente orquestral? O Tempo o dirá.

"Aqui não há lugar para heróis, artifícios ou malabarismos, histórias mal contadas ou golpes de cintura,o único truque aqui é esse mesmo,não haver truques. Esta é música que vem das entranhas. Para sentir devagar,sem pressas,junto dos teus. Fato/feto és tu. Descobre-te"(António Torres, in www.vaiumagasosa.com).

Esta é mais uma oportunidade para bater na tecla da não desistência: a música actualmente percorre-se com algum caminho árduo. Esquecemo-nos do trabalho que isto dá: primeiro aprender a tocar, depois arranjar a banda, depois ter algum reconhecimento, depois editar,

A aparência do crime e o crime da aparência

Escrito por Carlos Neves

Terça, 19 Outubro 2010 08:08

depois promover, depois continuar a tocar, depois gravar o próximo disco, depois tornar a editar e talvez sim "muito no fim" vender. Os fato/feto estão neste caminho e a melhorar exibição após exibição (os novos temas apresentados ao vivo em 9 de Outubro prometem um terceiro disco).

Agora, quanto a nós, estamos prontos para outra:o XVI Festival 2011. Como se 1996 continuasse a ser ontem!

{morfeo 13}